



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DA BIENAL
BRASILEIRA DE DESIGN**

Data: 09/09/2015

Local: Sede do MDIC - Brasília

Participantes: Lista de presença anexa

A reunião se iniciou às catorze horas e trinta e cinco minutos na sede do MDIC, em Brasília, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- Abertura;
- Apresentação dos participantes do COEB;
- Apresentação dos resultados da Bienal 2015 - Santa Catarina;
- Apresentação e discussão sobre a curadoria da Bienal 2017- Pernambuco;
- Assuntos diversos;
- Encaminhamentos;
- Encerramento.

Bienal 2015 - SC

A Sra. Roselie Faria Lemos (Centro Design Catarina) deu início à apresentação da equipe responsável pela organização da V Bienal Brasileira de Design, sob o tema Design para Todos, que teve como curador o Sr. Freddy van Camp.

O Comitê Gestor foi composto por: **Centro Design Catarina** (Roselie de Faria Lemos e Bianca Cappucci Frisoni), **Instituto Evaldo Lodi – Santa Catarina** (Natalino Uggioni e Larice Maria Abreu Mosselin), **Senai – Santa Catarina** (com Maicon Lacerda), **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae** (Sergio Henrique Pereira), **Universidade Federal de Santa Catarina** (Prof. Milton Horn), **Universidade do Estado de Santa Catarina** (Prof. Gabriela Botelho Mager e Prof. Célio Teodorico dos Santos), **Santa Catarina Moda e Cultura** (Paula Cardoso e Mia Fagundes), **Prefeitura de Florianópolis – Secretaria municipal de Turismo** (Marco Antonio Ramos) e **Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC** (Deborah Bernett).

O Comitê Técnico foi formado por Freddy van Camp, Roselie de Faria Lemos, Bianca Cappucci Frisoni, José Sonei Turossi, Paula da Costa Gargioni, e Janaina da Silva. A realização ficou por conta do Centro Design Catarina e Fiesc - Federação das Indústrias



PBD
Programa Brasileiro do Design

Esplanada dos Ministérios, Bl. J, sala 508 70.053-900 Brasília -DF
tel.: (61) 2027 -7858/7517 sdp.pbd@mdic.gov.br



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

do Estado de Santa Catarina, e o responsável pela Coordenação Executiva foi o Centro Design Catarina, com Roselie de Faria Lemos.

Foi ressaltado que durante o evento houve várias divulgações sobre a Bienal espalhadas pela cidade, 157 ações paralelas e ações educativas em escolas municipais com a posterior visita às exposições.

Destacou-se ainda que a Univali foi o parceiro que mais acolheu eventos paralelos. Houve um incentivo para que as universidades expusessem seus trabalhos, onde os alunos não fossem meros visitantes, mas colaboradores do processo.

Cerca de quarenta restaurantes colaboraram com o evento, por meio de divulgação em suas instalações.

Exposições

A equipe enfatizou que a exposição Design Tecnológico: Os Makers e a Materialização Digital foi de grande sucesso, com uma quantidade de visitantes superior a dezenove mil pessoas. Havia algumas impressoras 3D para interação e materiais expostos resultantes dessa impressão.

A Sra. Bianca afirmou que a Exposição: Design Participativo e Coletivos Criativos foi um grande desafio, pois foram vários grupos, de áreas diferentes, trabalhando juntos para desenvolverem produtos em um período de dois meses.

A Exposição Design Catarina contou com produtos de doze setores de maior destaque da indústria catarinense.

A Exposição Design Holandês foi realizada no Palácio do Povo e a Exposição Design Histórico - Memória LBDI procurou resgatar a importância do Laboratório Brasileiro de Design Industrial no processo de desenvolvimento do design no estado e no País.

Além dessas, houve a Exposição Design para Todos (Trapiche da Beira Mar, Parque de Coqueiros e Jurerê), com cartazes espalhados ao ar livre, durante sessenta dias, sendo vistos por um grande número de pessoas. Após a Bienal, os cavaletes utilizados foram doados para o museu de Santa Catarina. Por fim, a Exposição Cine Design contou com mostras de filmes sobre o tema design.

Os envolvidos no evento ressaltaram que as ações educativas tiveram grande relevância, com a participação de muitas crianças e adolescentes.

Resultados

Os eventos pré-Bienal totalizaram 45.347 pessoas, com 66 produtos expostos e 46 eventos. Já nos eventos da Bienal houve a participação de um total de 132.484 pessoas, 387 produtos expostos e 13 eventos oficiais. Além desses, os 157 eventos paralelos somaram 77.666 pessoas e as 36 ações educativas resultaram em 750 visitantes.





Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

O resultado do retorno de mídia contou com análises que obedeceram a critérios estabelecidos para a avaliação do retorno financeiro, baseado no custo de veiculação por volume de tempo de anúncios de varejo e comerciais de 30seg (no caso de Tv's e rádios) ou no espaço ocupado (mídia impressa medida em centímetros por coluna). O número de reportagens online, de sites e blogs foi baseado na tabela ABEMO.

Segundo esse cálculo, o valor da mídia espontânea resultou em R\$ 6.589.462,19.

Pôde-se concluir que os pontos fortes da Bienal foram:

- A adesão de muitas empresas para a realização de eventos paralelos durante o período de realização da Bienal, principalmente por ter sido criado um Guia distribuído em pontos-chaves da cidade;
 - A realização de uma mostra da produção do estado, a qual foi uma novidade que mobilizou o setor industrial catarinense e surpreendeu o público com seus produtos;
 - O legado que a Bienal deixou para a cidade na forma de mobiliário urbano para o município;
 - O espírito democrático do design que foi difundido durante a realização do evento;
- e
- Doação dos produtos que foram expostos, devidamente autorizados pelas empresas, para instituições de caridade.

Já os pontos críticos relacionados foram:

- Dificuldade de acesso à lei Rouanet, pois a adesão a esse benefício, ao contrário do que se imaginava, se mostrou de difícil aceitação por parte das empresas;
- A economia em baixa, o que dificultou a captação de recursos, e várias empresas se retraíram quanto a sua participação;
- Muitas empresas contatadas jamais haviam ouvido falar em Bienal de Design. Com isso, acredita-se que deveria haver um esforço maior do MDIC e MinC na divulgação da importância do evento para o setor cultural, acadêmico, industrial, econômico e de desenvolvimento.

Frisa-se que a quantidade de resíduos gerados foi muito pequena, compondo-se praticamente em papelão, plástico bolha e alguns folders. Boa parte do material foi doado a instituições para reutilização.





Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Departamento de Competitividade Industrial
Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

Seleção de curadores para a Bienal 2017, em Pernambuco

A Sra. Gilane fez uma breve apresentação dos nomes de possíveis curadores para a VI Bienal e os membros debateram sobre os mesmos. Havido o debate, optou-se por alguns nomes que serão convidados a apresentar proposta de curadoria.

Assuntos Diversos

Ressalta-se que o tema para a VI Bienal ficou definido como sendo Design Pontes para o Futuro.

A Sra. Roselie afirmou que tem uma lista de possíveis patrocinadores que podem vir a contribuir para os próximos eventos e concordou em disponibilizá-la aos interessados.

Os membros recomendaram não colocar os nomes dos profissionais que serão convidados a apresentar proposta de curadoria na Ata.

A reunião foi dada por encerrada às 17:25.

Encaminhamentos:

Recomendou-se fazer uma divulgação maior da Bienal para as empresas, principalmente por parte do MDIC e do MinC.

Não foi definida a data da próxima reunião, contudo deverá ser realizada ainda em 2015.

Beatriz Martins Carneiro
Coordenadora-Geral de Análise da Competitividade e
Desenvolvimento Sustentável



PBD
Programa Brasileiro do Design

Esplanada dos Ministérios, Bl. J, sala 508 70.053-900 Brasília -DF
tel.: (61) 2027-7858/7517 sdp.pbd@mdic.gov.br